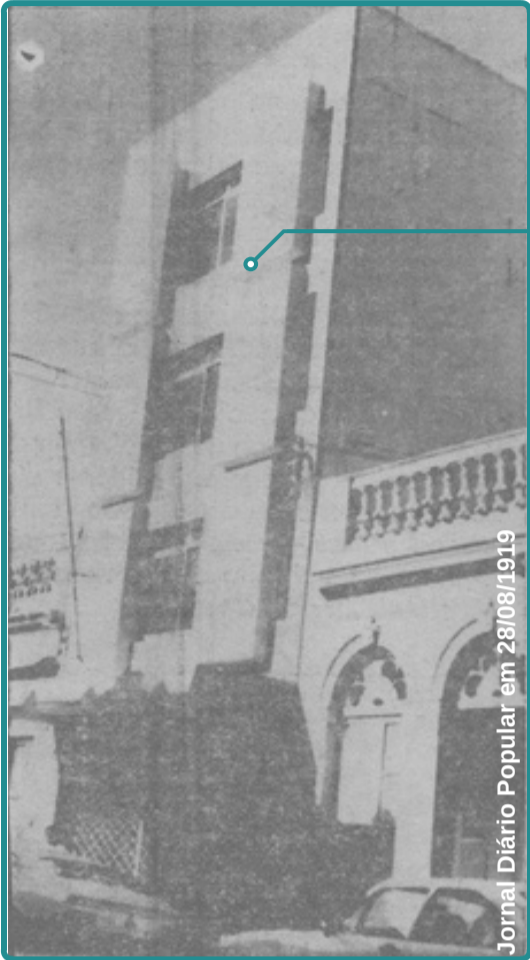


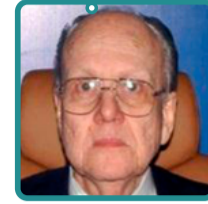
Instalada em 05 de fevereiro de 1946, a **Junta de Conciliação e Julgamento de Pelotas** foi criada pela Lei n. 8022, de 01 de outubro de 1945. Antes dela somente haviam sido instaladas duas JCJs na Capital e outras duas no interior, em São Jerônimo e Rio Grande. Na data da instalação, realizou-se a primeira audiência da JCJ, movida por Alencastro Rosa, reclamante e S/A Frigorífico Anglo, reclamada. A audiência foi presidida pelo Juiz **Mozart Victor Russomano**.



Jornal Diário Popular em 28/08/1919

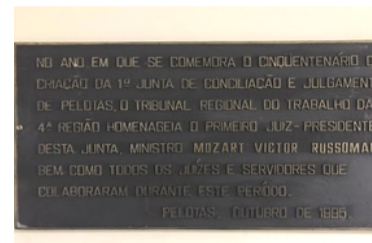
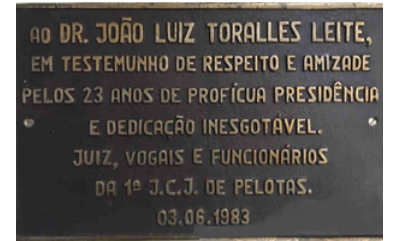
## AS SEDES

Desde a sua criação, a JCJ de Pelotas funcionou em seis endereços diversos, três dos quais na mesma rua. A princípio, esteve instalada de forma precária no sótão do Edifício do Foro local, cedido sem ônus. Depois, na sede do Grêmio Esportivo Brasil, em salas locadas. Transferiu-se para a Rua XV de Novembro, nos números 707, depois 726 e por fim **712**. Antes da sede atual, esteve situada também na Rua Lobo da Costa, 585. Em 23 de outubro de 2010 foi inaugurado o prédio próprio, construído pelo TRT, na **Rua 29 de junho, 160**.



## O INÍCIO DA JCJ

Em meados de 1946, recém-formado, Mozart Victor Russomano dedicou cerca de sete meses à ideia da criação da JCJ de Pelotas, tendo passado boa parte desse tempo na então capital federal, Rio de Janeiro. Em outubro daquele mesmo ano foi criada a Junta, sendo Mozart nomeado seu primeiro Juiz Presidente, aos dez meses de formatura em Direito e 23 anos de idade. As maiores dificuldades à implantação da Unidade foram o local para funcionamento, em meio a grave crise imobiliária no pós-guerra e recrutar os vogais, principalmente dos empregadores, face à baixa remuneração da época. Conseguiu por empréstimo o sótão do Foro local para funcionar como sede. Os primeiros vogais foram Nereu Neri da Cunha, dos empregados e Mário Dias, dos empregadores. A primeira audiência, em 05/02/1946, foi realizada utilizando máquina de escrever particular, papéis e carbonos pagos do bolso do Juiz Mozart, procedimento realizado em diversas ocasiões, por falta de verbas. **(Texto compilado do discurso do Dr Mozart quando da solenidade de 27 anos da instalação da JCJ em 05 de fevereiro de 1973, sua primeira visita a cidade como Ministro Presidente do TST.)** As duas primeiras audiências de dissídios coletivos realizadas em Pelotas, instruídas pelo Dr. Russomano, ainda em 1946, viraram na época notícia no citadino Diário Popular.



Fotografias: da esquerda para a direita e de cima abaixo: sede atual das Varas de Pelotas, placa em Homenagem ao Juiz Toralles Leite, Placa Comemorativa dos 50 anos da Vara com homenagem ao Juiz Mozart Russomano e lançamento da Pedra Fundamental à construção do prédio atual.

## CURIOSIDADES

O nome **Pelotas** originou-se das embarcações de varas de corticeira forradas de couro, usadas para a travessia dos rios na época das charqueadas



Detalhe de aquarela do pintor francês Jean-Baptiste Debret representando travessia feita em uma pelota

## A CIDADE DE PELOTAS

A cidade de **Pelotas**, localizada a aproximadamente 250 quilômetros da Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, em 2015, possuía, segundo dados do IBGE:

- população residente de **343.651 pessoas**
- unidade territorial de **1.610,084 km²**
- densidade demográfica de **203,89 habitantes por km²**

Em 1780, o português José Pinto Martins, que abandonara o Ceará em consequência da seca, funda às margens do Arroio Pelotas a primeira Charqueada. A prosperidade do estabelecimento, favorecida pela localização, estimulou a criação de outras charqueadas e o crescimento da região, dando origem à povoação que demarcaria o início da cidade de Pelotas. A Freguesia de São Francisco de Paula, fundada em 07 de Julho de 1812 por iniciativa do padre Pedro Pereira de Mesquita, foi elevada à categoria de Vila em 07 de abril de 1832. Três anos depois o Presidente da Província, Antônio Rodrigues Fernandes Braga, outorgou à Vila os foros de cidade, com o nome de Pelotas, sugestão dada pelo Deputado Francisco Xavier Pereira.

## ACONTECIA NA ÉPOCA...

O ano de 1946, da instalação da 1ª JCJ de Pelotas, foi o primeiro após o término da 2ª Guerra Mundial. Caracterizou-se como um período de extrema tensão mundial e de reconstruções e reorganizações no pós-guerra. Alguns de seus pontos marcantes foram o julgamento dos envolvidos na Guerra, uma onda de independência de países subordinados à grandes potências, além da reestruturação na ordem política mundial.

Saiba mais: clique aqui ou escaneie o qr abaixo.



## TECNOLOGIA

O Sistema **Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho** foi implantado na unidade em 17 de abril de 2015.

## MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

No ano de 2016, foram distribuídos à 1ª Vara do Trabalho de Pelotas **1.120 processos**. Em 2016, foram recebidos **1.331 processos**. Até maio de 2017, já haviam sido distribuídos **504 processos**.

## JURISDIÇÃO

Arroio do Padre, Canguçu, Capão do Leão, Morro Redondo, Pelotas, Piratini, Turuçu

## JUÍZES E SERVIDORES

Atuaram na unidade, desde sua instalação até os dias atuais, os seguintes magistrados:

- Mozart Victor Russomano
- João Luis Toralles Leite
- Dulce Olenca Baumgarten Padilha
- Luiz Alberto de Vargas
- Angela Rosi Almeida Chapper
- Ana Ilca Härter Saalfeld
- Luis Carlos Pinto Gastal
- Daniel de Sousa Voltan

Na instalação, era Juiz Presidente o Dr. Mozart Victor Russomano, com os vogais Nereu Neri da Cunha, dos empregados e Mário Dias, dos empregadores. Os primeiros funcionários foram Lucy Campos Lopes, Loiva Freitas de Oliveira, Joaquim Pereira da Silva e Enefino Tavares. Hoje, o Juiz Titular da 1ª VT de Pelotas é o Dr. **Daniel de Souza Voltan**, o Juiz Substituto é o Dr. **Nivaldo de Souza Júnior** e o Diretor de Secretaria é o servidor **Jesus Samuel Rocha da Silva**.



Equipe atual, de cima para baixo, da esquerda para a direita: Ana Carolina Batista Alfonsin, Bruno Freitas Motta, Cristiana Bubolz Bull, Daisi Aveiro de Souza, Daniela Vasconcelos Rocha, Elma Maria Aguilheira Romagnoli, Haroldo Waldemar Schmitt, Henrique Mascarenhas de Souza, Jesus Samuel Rocha da Silva, Juramar Conceição da Rosa, Luciano Ferreira Costa, Marcia Teresinha Zani de Azevedo, Neusa Mª Baschi Arduim, Renato Bosenbecker. Fotos retiradas do Localiza Servidor na intranet.

### Pesquisa e texto:

Fernando E. B. Allgayer  
Diego Gabriel O. dos Santos  
Pedro B. Valls Machado

Publicação feita em julho de 2017